



CONSELHO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESCA,
AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - CMDPAA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE SETEMBRO DE 2022.

1 Aos vinte e um dias de setembro de dois mil e vinte e dois, quarta-feira, por
2 videoconferência na plataforma Zoom Meetings, tendo início às dezesseis horas e quinze
3 minutos, depois de constatado quórum, o senhor Flávio Fernandes de Queiroz, Secretário
4 Municipal de Meio Ambiente e Presidente do Conselho Municipal para o
5 Desenvolvimento da Pesca, Agricultura e Abastecimento – CMDPAA, conforme Lei
6 Municipal número dois mil setecentos e quarenta e dois de dois mil e vinte. O Presidente
7 Flávio Fernandes de Queiroz desejou a todos uma boa tarde e deu início a reunião, pedindo
8 licença a todos para alterar a ordem da Pauta iniciando pelo **item três**, a apresentação da
9 senhora Helena Gonçalves sobre o IESA- Instituto de Estudos e Empreendedorismo
10 Socioambiental, projeto NOSSA PESCA, que visa valorizar o pescado artesanal, Helena
11 agradece a oportunidade de apresentar o projeto, já esteve com alguns pescadores da região
12 da Costa Sul, instituto fundado em Ilhéus – Bahia, em São Sebastião conta com dois
13 membros do instituto desenvolvendo projetos específicos para o município atendendo à
14 legislação – APA MARINHA LITORAL NORTE, o Projeto é desenvolvido pelo IESA
15 com financiamento do OCEANS5(fundo internacional colaborativo - com a finalidade de
16 proteção dos oceanos) o projeto proposto pelo IESA parceria com a Empresa de
17 Consultoria-Paiche que é voltada para pesca e o mercado de pescados sustentáveis e a
18 Shellcatch Empresa de Tecnologia que fornece a tecnologia usada neste projeto, tendo como
19 objetivos: **Valorizar** o trabalho de pescadores e pescadoras, artesanais da APA Marinha
20 Litoral Norte de São Paulo que seguem a legislação e são sustentáveis; **Estimular** os
21 clientes dos restaurantes e clientes da região a buscar informações sobre a origem do
22 pescado assim atingindo o objetivo de valorização do trabalho agregando valor e atingindo
23 os mercados e que trabalhando nessas duas pontas sendo capaz de **Contribuir** para a
24 sustentabilidade da pesca na região. Seguindo para a apresentação de como funciona onde
25 o pescador adota a tecnologia tendo uma câmera com GPS instalada na embarcação de
26 pesca artesanal, depois o restaurante comprar o pescado do pescador participante,
27 Restaurante escaneia etiqueta do pescado, e informações são disponibilizadas no QR code
28 do restaurante Cliente do restaurante escaneia o QR Code no menu e tem informações
29 sobre o pescado, esse é um projeto piloto que prevê cinco câmeras utilizadas por
30 pescadores artesanais convidados a participar de forma voluntária, livres para negociar
31 com os restaurantes parceiros do projeto e com outros compradores, os pescadores
32 convidados tiveram acesso ao projeto com a ajuda do Departamento de Pesca por meio de
33 sua Diretora Simone Monteiro e o Chefe da Divisão de Pesca o senhor Felipe Póstuma, que
34 das cinco vagas para a APA Marinha Litoral Norte três foram ocupadas por pescadores de
35 São Sebastião, os restaurantes parceiros são: Toque Toque para o Mar, Taioba em
36 Camburi, Terral Maresias e Pimenta de Cheiro, também conta com os materiais como
37 etiqueta de rastreabilidade – QR code, por lote de pescado; camisetas; banner para ranchos;
38 caixa térmica com termômetro e material promocional para restaurantes com placa de



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

CONSELHO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESCA,
AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - CMDPAA

39 reconhecimento e adesivo com a logomarca do Projeto Nossa Pesca, na apresentação
40 disponibilizada há um modelo de cardápio sugerido pelo projeto para os restaurantes
41 parceiros acesso ao QR code e link para que o cliente tenha acesso às informações dos
42 pescadores, sendo a idéia principal é informar ao consumidor o trabalho do pescador
43 artesanal e as espécies dos peixes da região par que assim o cliente dê preferência para
44 consumir o pescado da região, o IESA está também nas redes sociais nos endereços
45 @instituto.iesa, @projetonossapesca, e o site www.institutoiesa.org/nossapesca, no
46 momento ainda não está disponível a rastreabilidade por conta dos cercos ainda não
47 estarem ativos, terá evento de lançamento da plataforma previsto para novembro a ser
48 definido a equipe continua trabalhando para busca de recursos para poder expandir o
49 projeto aos outros pescadores da APA, finalizada a apresentação a senhora Helena
50 informa que se tiverem sugestões poderão ser encaminhadas, deixa então seus contatos
51 e que não só trabalham com cercos, também outros tipos de pesca artesanal e que tem
52 conversado com responsáveis pela fazenda de marisco da cigarras que demonstraram
53 interesse, compartilha sua apresentação que estará disponível após a reunião via whatsapp,
54 e abre para questionamentos, tomando a palavra o Presidente agradecendo a exposição do
55 projeto e parabenizando a iniciativa e deixa à disposição a Secretaria de Meio Ambiente a
56 disposição por meio do Departamento de Pesca para informações e/ou parceria
57 considerando que é importante esse tipo de ação para a fomentação da pesca artesanal
58 utilização de mídias voltadas para a pesca, abrindo então aos conselheiros a palavra para
59 manifestação e considerações. O senhor Mauricio se manifesta favorável ao trabalho e que
60 conheceu a senhora Helena e que é um avanço nesse circuito em que o restaurante compra
61 direto do cerco e ter rastreabilidade, mostrando a pesca sustentável, sendo esse projeto um
62 embrião, e que possa ter mais adesões e que possa ter um padrão e que o cliente saiba o
63 que está consumindo, pois quem vem ao litoral vem na ânsia em consumir produto local e
64 fresco, parabeniza a IESA pelo trabalho realizado até o momento, pergunta qual o prazo do
65 projeto. Helena responde que o custo de manutenção/operação do equipamento é baixo o
66 projeto teve início em dezembro de dois mil e vinte e um teve uma demora na articulação,
67 adequação do aplicativo com problemas de oferta e demanda, os recursos vão até
68 dezembro de dois mil e vinte e dois, por esta razão é que estão buscando novos
69 financiadores para recursos de extensão do projeto e que após instalado e os restaurantes
70 tendo comprado, não tem prazo para encerramento e mesmo que não esteja mais presente
71 os proprios restaurantes podem arcar com a plataforma, sendo que o custo da câmara é um
72 pouco mais alto porém estõ sendo avaliados outras alternativas e que talvez ela não
73 agregue tanto, podendo ser simplificado o sistema talvez utilizando o próprio celular do
74 pescador dando oportunidade a um número bem maior de pescadores participantes com
75 menor custo. O senhor Guilherme (suplente do senhor Maurício) parabeniza a iniciativa e
76 expõe uma dúvida se há alguma dificuldade em emissão de nota fiscal pelo pescador desse
77 peixe rastreado e se é uma prerrogativa para participar do projeto, pois a nota fiscal
78 também é uma forma de rastreio do produto e que talvez seja um gargalo para o
79 fornecimento aos restaurantes, Helena responde que realmente é um gargalo apresentado



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

CONSELHO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESCA,
AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - CMDPAA

80 principalmente pelos restaurantes e hotéis, a princípio a nota fiscal não é um critério para a
81 adesão ao projeto, sendo no momento o foco nas licenças de pesca com legalidade e que
82 sem dúvida é importante a questão de emissão de nota fiscal principalmente pela inspeção
83 sanitária, em conversas com a secretaria segue a sugestão de oferecer um pacote de
84 incentivos para o pescador que vá além da rastreabilidade para que ele consiga atingir
85 mercados com o apoio em todas essas áreas, porém nem sempre nos restaurantes é
86 solicitada pelo consumidor a nota fiscal e que os consumidores ligados em tecnologia seria
87 uma forma de atrair o acesso ao sistema de rastreio. Despede-se reforçando que está à
88 disposição de todos. Dando continuidade segue a pauta **item um** leitura e aprovação da ata
89 da reunião, o Presidente pergunta se há alguma manifestação e não houve considera-se
90 aprovada por unanimidade a ata da reunião Ordinária de seis de julho de dois mil e vinte e
91 dois e a ata de doze de agosto de dois mil e vinte e dois; seguindo então para o **item dois**
92 informes gerais, aberto aos conselheiros, não havendo seguiu para o **item quatro** prestação
93 de contas da Fábrica de Gelo apresentada pela Diretora do Departamento de Pesca a
94 produção em junho: setecentos e oito caixas, catorze mil e cento e sessenta quilos a seis
95 reais a caixa totalizando quatro mil duzentos e quarenta e oito reais; em julho trezentas
96 caixas, seis mil quilos vendido a seis reais a caixa totalizando um mil e oitocentos reais e
97 em agosto trezentos e sessenta caixas, sete mil e duzentos quilos a seis reais a caixa
98 totalizando dois mil cento e sessenta reais a diminuição de caixas se deve ao movimento da
99 pesca por conta da época do ano que é normal uma baixa e as condições do tempo, a
100 Diretora Simone abre para perguntas e manifestação, perguntado pelo senhor Maurício
101 qual a capacidade máxima de produção, a Diretora responde que em contrato consta nove
102 toneladas dia se ligada vinte e quatro horas, no entanto a fábrica funciona em horário
103 comercial nos dias úteis da municipalidade tendo em média produzido sessenta/setenta
104 caixas por dia, e convida a todos a visitar a fábrica, e que há um grupo de whatsapp onde é
105 feito os pedidos de gelo, o caminhão foi buscar gelo em Ubatuba sete dias em junho fez
106 nove viagens, em julho sete dias e em agosto duas vezes, o caminhão está à disposição, a
107 diminuição do uso se deve a baixa demanda, seguindo para o **item oito** que trata do Laudo
108 microbiológico da Fábrica de Gelo, solicitado pela senhor Pedro da colônia Z-14 para
109 comprovar ao destinatário do pescado a procedência do gelo, conversado com a Secretaria
110 de Saúde foi informado que há o *Programa Pró Água* e que a Fábrica de Gelo foi incluída
111 no Programa e que o gelo será coletado na Fábrica de acordo com o cronograma do
112 *Programa Pró Água* e somente após termos o laudo, abre para dúvidas não havendo volta
113 a palavra o Presidente em continuidade segue **item cinco** que traz a reunião com a Polícia
114 Ambiental no rancho de Boiçucanga no intuito de aproximar a Polícia Ambiental e os
115 Pescadores apresentando a legislação e esclarecendo trazendo o entendimento da legislação
116 e sua aplicabilidade, voltada a pesca e mostrar o trabalho que a Polícia faz, muitas dúvidas
117 foram esclarecidas e contou com a presença de sessenta pescadores e sendo sentida a falta
118 da presença da Z-14, uma vez que ela representa a classe de pescadores e sendo
119 importante seu papel na difusão das informações e do trabalho realizado para os demais
120 pescadores, será feita uma reunião também para os do Centro e Costa Norte, a ser



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

CONSELHO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESCA,
AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - CMDPAA

121 divulgada data e local para a reunião, antes de passar para o próximo item é dada a palavra
122 para dúvidas e manifestação, não havendo segue para o **item seis** Reunião com a
123 Transpetro sobre o Projeto Refinar, para a retomada a parceria importante não só pela
124 questão ambiental mas também para pesca sustentável na data a colônia também não
125 participou, a reunião foi proveitosa e a Secretaria de Meio Ambiente dará andamento a
126 parceria entendendo ser boa prática para os pescadores, seguindo para o **item sete** foi
127 realizada palestra pelo Departamento de Pesca na Escola Maisa, solicitada pela escola foi
128 muito produtiva com interação dos alunos o que impulsionou o Departamento a incluir
129 mais ações como esta no calendário para falar sobre a nossa cultura de pesca, e a pesca no
130 município são ações como esta também são realizadas pela Secretaria por meio da Divisão
131 Socioambiental no intuito de que mais pessoas conheçam a cultura de pesca. Nada mais
132 havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença e participação de todos e deu
133 por encerrada a reunião, com esta ATA lavrada e assinada por mim, Adriana Bloes
134 da Mota Secretária Executiva e pelo Presidente deste Conselho, Flávio Fernandes de
135 Queiroz.

136

137

138

139 Flávio Fernandes de Queiroz.

140 Presidente

141

142

143 Conselheiros Participantes:

144

145 Maria Angela Laurito

146 Adriano de Lima Rufino da Silva

147 Guilherme Acien Ruiz

148 Mauricio Rúbio Pinto

149 Guilherme Zangerolimo

150 Irineu Rodolfo de Jesus

151 Antonia Botelho

Adriana Bloes da Mota Moreira
Secretária Executiva